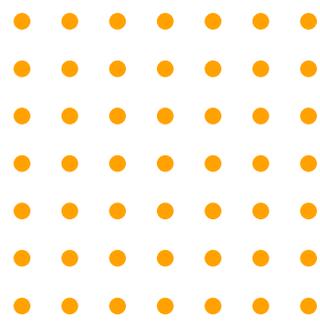


CONTEXTO E POSSIBILIDADES

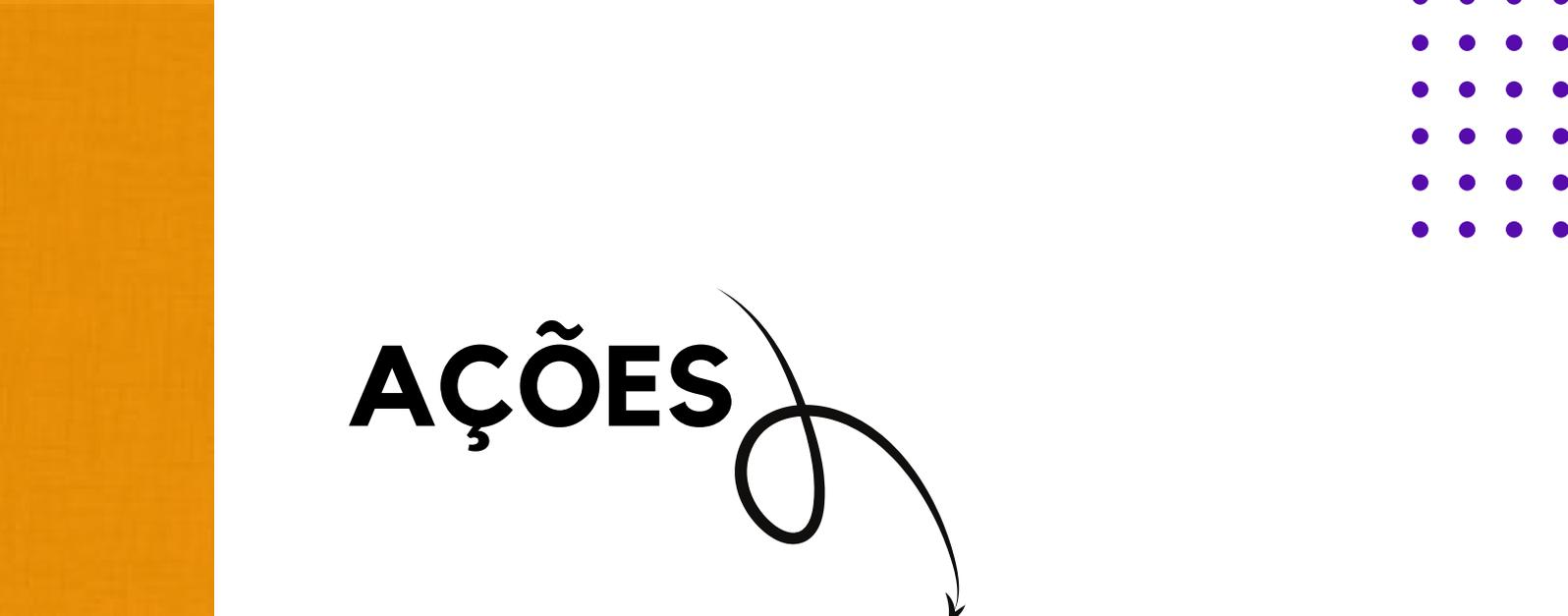
A Extensão ocupa papel fundamental naquilo que concebemos como uma UNEB plural, socialmente engajada, diversa e, com respeito à sociedade e aos seus membros. Pretendemos estabelecer uma política de Extensão com ações que permitam maior compreensão por parte de nossos estudantes e servidores da relação teoria-prática, ou seja, que se compreenda que teoria e prática não estão dissociadas, que são eixos intrinsecamente complementares e que se fortalecem no diálogo e nas estratégias de comunicação e parcerias com a sociedade. Boaventura Souza Santos (2004, p. 53-54) explicita que a área de extensão vai ter no futuro próximo um significado muito especial. No momento em que o capitalismo global pretende funcionalizar a universidade e, de facto, transformá-la numa vasta agência de extensão ao seu serviço, a reforma da universidade deve conferir uma nova centralidade às atividades de extensão, garantindo uma participação ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural..



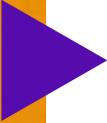
Pretendemos promover uma ecologia dos saberes descentrada de uma visão de conhecimento universalista, pois compreendemos a pluriversalidade no conhecimento, portanto, a ideia é identificar, valorizar e agregar conhecimentos que já circulam fora dos limites acadêmicos



AÇÕES



Fortalecer a partir de uma política institucional articulada (PROGRAD; PROEX; PPG E SEAVI) o processo de curricularização da extensão de forma a cumprir as exigências da Resolução N° 07/2018 CNE, bem como a Resolução N° 2018/2019 do CONSU;



Descrever a partir da política de curricularização da extensão o processo autoavaliativo da extensão, as estratégias e os indicadores de avaliação das ações de extensão;



Fomentar parcerias interinstitucionais (Universidades e Institutos) nacionais e internacionais para as ações de extensão de forma a fortalecer a política de curricularização e estimular a mobilidade do seu quadro discente, docente, técnico e de analistas universitários;



Estimular a participação, registro e valorização do corpo técnico e de analistas universitários nas ações de extensão em consonância com a política de formação e valorização de pessoal;



Fortalecer a Extensão nas suas dimensões acadêmica e de diálogo com a sociedade, a partir de redes interdisciplinares de programas e projetos de extensão ampliando sua abrangência e o diálogo com os movimentos sociais e outros setores da sociedade;



Fomentar a criação de programas e projetos com propostas inovadoras no âmbito da extensão universitária, em articulação com os movimentos sociais, entidades e sociedade.

